

PORTUGAL: UM PAÍS DE VANTAGENS



As relações entre a Alemanha e Portugal têm sido, ao longo da nossa história mais recente, muito cordatas e de reciprocidade no tratamento, baseadas no bom relacionamento político, diplomático e institucional. Sendo a Alemanha um país de acolhimento para muitos portugueses que aí decidiram organizar a sua vida, à semelhança de outros países na Europa e no mundo! Nesta linha de raciocínio, coloca-se nos uma questão cada vez mais recorrente e pertinente acerca do papel que Portugal pode desempenhar no espaço da Lusofonia e junto das comunidades portuguesas no mundo, enquanto agente agregador e potenciador de negócios e não apenas um país mero fornecedor de mão-de-obra.

POR FILIPE A. CARNEIRO
Advogado – FC Advogados

ARTIGO DE OPINIÃO

face ao actual enquadramento de Portugal, enquanto membro de pleno direito da UE, com um número muito significativo de pessoas e muitas pequenas empresas dentro do espaço europeu e no mundo. E, sendo esta constatação em grande parte resultado dos movimentos migratórios, com especial destaque para os que decorreram na década de 60, acreditamos que Portugal poderá desempenhar um papel decisivo no desenvolvimento da Economia global, gerando negócios, construindo, inovando, procurando nichos de mercado e perscrutando interesses comuns entre os agentes envolvidos.

Desde logo, ponderemos: O que é Portugal? Sem pretender definir, podemos arriscar que Portugal são os portugueses e tudo aquilo que os une, sem fronteiras e espartilhos de religião, convicções políticas ou outro tipo de limitações. Logo, atrevemo-nos a concluir que cumpre também à iniciativa privada, aos empresários, às empresas e às organizações em geral, pugnar para o desenvolvimento e crescimento económico, assente em critérios de rigor, conhecimento e disciplina.

As relações e os interesses das empresas alemãs são uma prioridade dentro do nosso conceito de espaço português, o qual goza de uma geometria variável, atendendo a que claramente não pretendemos circunscrever esse papel ao âmbito das relações bilaterais, dado que aí o consideramos, desde logo, demasiado vincultístico e redutor. Nem pretendemos que se alargue ao grande espaço do multilateralismo.

A Alemanha deverá ser o país da Europa, e até do mundo, com enorme capacidade de produzir uma vastíssima gama de produtos, tecnologias e serviços, com um nível de qualidade muito elevado. Não é por acaso que sempre que se vê a inscrição de *made in Germany* se confere uma pré-certificação de qualidade a esse produto. A experiência das pequenas e médias empresas alemãs é surpreendentemente vasta. Assim, e dada a importância de transferência

de *Knowhow*, de conhecimento técnico e a preexistência de outros factores de produção, acreditamos ser uma oportunidade a não desperdiçar, para todos os empresários e empresas que buscam oportunidades em países em crescimento. As potencialidades de podermos esticar essas pontes e contribuir com a experiência no terreno, para tornar efectivos processos em *Koalitionsregierung*. Pensando aí as boas relações e o conhecimento em directo com esses países de expressão portuguesa, a semelhança, por vezes, a identidade dos diversos ordenamentos jurídicos, de alguma forma tributários do nosso envasamento legal; ou mesmo o capital genético da experiência dos nossos ancestrais junto desses países.

Temos aqui uma excelente oportunidade de poder contribuir, com partilha de riscos e de resultados, para a missão de potenciar negócios e contratos entre empresas e empresários portugueses que podendo conseguir conquistar o interesse de empresas de origem Alemã. E, no sentido inverso, possam necessitar de empresários portugueses e luso-descendentes que tenham o seu enfoque em países em franco e aberto desenvolvimento. Sendo assim útil e rentável a busca de parcerias estratégicas para o lançamento de projectos, ao nível industrial, das tecnologias, das energias alternativas, do turismo e da intermediação financeira.

Podemos sim, e é esse em grande medida o compromisso do nosso escritório FCADVOGADOS, contribuir para a agilização dos procedimentos de aproximação das empresas que busquem negócios para a contratação de parcerias, contratos de *joint venture*, constituição e domiciliação de sociedades, em Portugal e em países terceiros, mediante um plano de acção estudado à dimensão do projecto e de acordo com as necessidades do cliente. Para o efeito, dispomos de uma equipa dinâmica e profissional. Tudo com o propósito de conseguir um objectivo: a internacionalização. Sendo a nossa acção directa circunscrita à análise e enquadramento jurídico legal, face à necessidade de se lidar com ordenamentos jurídicos diferentes, no caso direito português, Alemão e do país terceiro em causa. **Q**

“... Portugal poderá desempenhar um papel decisivo no desenvolvimento da Economia global...”



FILIPE CARNEIRO
ADVOGADOS

PORTO . PARIS . BRUXELAS